




**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

PROJETO DE LEI Nº. 191 DE 16 DE MAIO DE 2019.

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 27/05/19 às 10/07 hs.

ASSINATURA

**DENOMINA DE CARNAÚBA DOS
DANTAS, UMA DAS NOVAS RUAS DE
CAMPINA GRANDE, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica denominada de **CARNAÚBA DOS DANTAS**, uma das novas ruas de Campina Grande-PB.

Art. 2º - Revogam-se disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

JUSTIFICATIVA

Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Carnaúba dos Dantas é um município no estado do Rio Grande do Norte (Brasil), localizado na região do Seridó, conhecida regionalmente pela peregrinação ao Monte do Galo, Castelo Di Bivar e pela existência de sítios arqueológicos. Seu relevo é formado principalmente por planaltos. Tem como municípios limítrofes, Junco do Seridó, Acari, Parelhas, e Picuí/PB. Fica localizada a 219 km da capital Natal.

A sua flora é composta por Caatinga Hiperxerófila do Seridó - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhadas. Entre outras espécies destacam-se a jurema preta, mufumbo, faveleira, marmeleiro, xique-xique e facheiro. Carnaúba dos Dantas está inserida em área susceptível à desertificação em categoria "Muito Grave", segundo o Plano Nacional de Combate a Desertificação. Conta com uma área de conservação existe a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPRN Sernativo - criada pela Portaria Federal nº 1922 de 5 de junho de 1996, esta reserva tem o objetivo de ordenar o uso e proteger o ecossistema da Caatinga, com área de 378,5 ha com reserva legal de 75,7 ha.

Na sua Hidrografia, o município carnaubense encontra-se totalmente inserido nos domínios da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, sendo banhado pela sub-bacia do Rio Carnaúba. Os principais tributários são os riachos Malhada Vermelha, do Ermo, Boa Vista e do Olho d'água. O maior açude no município um açude é o açude público Monte Alegre com capacidade para 1.421.600 de metros cúbicos d'água, alimentado pelo Rio olho d'água.

Tem-se na sua demografia que o município de Carnaúba dos Dantas apresenta um território 245 km², no ano 2010 sua população era de 7.429 habitantes; Apresenta densidade demográfica de 30,24 habitantes por km². Com população majoritariamente urbana (6028 habitantes) e minoria rural (1401 habitantes). Quanto ao gênero, a cidade é habitada por 3716 homens e 3713 mulheres.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

Além das serras e do grande número de sítios arqueológicos, entre eles o da Pedra do Alexandre e o Xique-xique, você terá a oportunidade de conhecer o maior santuário religioso do Seridó, o Monte do Galo, fundado em 1927, que recebe milhares de peregrinos todos os anos. Do monte você irá avistar o **Castelo Bivar**, de arquitetura medieval francesa, que surpreende pelo inusitado. Conta-se que à meia-noite aparece um carneiro de ouro aos pés da pedra fazendo muito barulho. Quem viu, corre até hoje. São histórias e lendas que povoam o imaginário nordestino e que enriquecem a cultura de um povo.





ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

Monte do Galo



Tido como o maior santuário religioso do Seridó paraibano e potiguar, o Monte do Galo, foi inaugurado em 25 de outubro de 1928, com celebração de missa pelo Padre Bianor Emílio Aranha, da Paróquia de Acari e bênção de um Cruzeiro. Tem como patrona Nossa Senhora das Vitórias, sua subida é feita através de uma Via-sacra inaugurada em 1957, paralelamente aos eventos comemorativos do 160º aniversário de morte do Coronel Caetano Dantas Corrêa. Alias, o Monte do Galo foi fundado em homenagem à fundação de Carnaúba por Caetano Dantas, no pensamento dos historiadores tradicionais.

A denominação deriva de lendas muito antigas, que remontam ao início da colonização do Vale do Rio Carnaúba, que falam de um galo cantando em cima do chamado Serrote Grande (como era então chamado), à época em que não existiam moradores por perto. O canto causou espanto nos vaqueiros da Fazenda Baixa Verde, de propriedade do Major Antônio Dantas Corrêa, a mais próxima dali. Outras lendas referem-se ao mesmo cantar do galo, porém, sendo ouvido pelos matutos e tropeiros que passavam pela região em épocas imemoriais.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

Pedro Alberto Dantas, um dos idealizadores do movimento de ereção do Cruzeiro, doou a imagem de Nossa Senhora das Vitórias em 1928, a qual tornou-se padroeira do monte e origem das constantes romarias e peregrinações. Nossa Senhora das Vitórias era a protetora especial de Pedro Alberto, vez que o mesmo foi curado por sua intercessão de beribéri quando trabalhava nos seringais do Norte, no início do século XX. Esse atrativo religioso está localizado no Bairro Dom José Adelino Dantas.

Segundo a tradição, vaqueiros que trabalhavam nas redondezas ficaram impressionados ao ouvir o cantar de um galo no cume da pequena serra (antes chamada Serrote Grande, hoje Serrote do Galo), uma região sem habitantes; isso criou a mística do lugar, que se transformou em ponto de peregrinação.

Santuário de Santa Rita de Cássia



A história do Santuário de Santa Rita de Cássia (ver anexo II) está associada à morte da Senhora Joana Faustina da Silva, conhecida como Joana Turuba. Moradora na Povoação de Carnaúba e acometida de bexiga braba (varíola) no ano de 1935, foi retirada para o sopé da Serra do Marimbondo pelas autoridades locais, por medo do contágio. Ali, abraçada a um quadro de sua santa de devoção, Santa Rita de Cássia, morreu. Foi sepultada no mesmo local, em cova rasa, pois o terreno era pedregoso, colocando-se uma cruz para indicar o local da sepultura.

Tempos depois, as pessoas que transitavam pelas redondezas começaram a sentir forte cheiro de rosas e, desesperadas em suas situações de vida, começaram a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

rogar preces à alma de Joana, que foram atendidas. Dentre elas, citamos várias graças alcançadas por Dona Josefa de Pedro Leandro, que, em agradecimento, organizou a cova e deu início às romarias, apondo um quadro de Santa Rita de Cássia num nicho da sepultura.

O movimento cresceu e em maio de 1987, através de doações de pessoas e devotos, foi iniciada a construção da capela, cujas paredes de alvenaria somente em 1996 foram feitas. O túmulo de Joana, tal como se encontra hoje, foi construído em 1992. A Festa de Santa Rita realiza-se no período de 18 à 22 de maio, e o santuário é limpo através da ação voluntária de duas devotas, as Senhoras Teresa de Jesus Medeiros e Inácia Maria Dantas. O santuário fica localizado no bairro do mesmo nome.

Ante o exposto e pelos motivos aqui elencados, submeto o presente Projeto de Lei, para as devidas e cabíveis deliberações, bem como, demais trâmites legais regimentais desta Casa de Leis, conto com o apoio de meus Nobres Pares na aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Felix Araújo",
16 de maio de 2019.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)